



B0374

CARACTERIZAÇÃO DOS GENÓTIPOS PARA NSP4 EM AMOSTRAS DE ROTAVÍRUS IDENTIFICADOS NA CIDADE DE CAMPINAS

Mariana Bernardo da Rocha (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Silvia Viccari Gatti (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Rotavírus são os principais agentes de gastroenterites em crianças em todo o mundo, levando a altos índices de morbidade e mortalidade, mesmo após a introdução de vacinas em 2006 para crianças até 16 semanas. A partir da década de 1990, testes de transcrição reversa, seguidos de reações em cadeia da polimerase, RT-PCR, para as duas proteínas estruturais mais externas, VP4 (genótipos P) e VP7 (genótipos G) desse vírus, levaram à identificação de diferentes genótipos em circulação. Mesmo com a definição e caracterização dos genótipos mais prevalentes, principalmente G1P[8], a vacina tem mostrado eficácia relativa. Recentemente, pesquisas têm sinalizado para o estudo de outros genes desses vírus para melhor caracterizá-los quanto sua circulação, características de restrição de hospedeiros e ocorrência de recombinações, que poderiam modificar sua virulência. Para isso, a genotipagem para o gene da proteína não estrutural 4, ou NSP4 é uma das opções. Nesse projeto, o objetivo foi caracterizar rotavírus quanto aos genes NSP4 A, B e C pela RT-PCR. A metodologia foi implantada e em 30 amostras de rotavírus, previamente genotipados para G e P, 20 foram positivas para o tipo B, o mais freqüente em rotavírus identificados em humanos. Não foram identificados os tipos A e C, porém o genótipo C ainda não foi por nós padronizado.

Rotavírus - Genótipos NSP4 - Humanos